



**ASSOCIAÇÃO SINDICAL DOS FUNCIONÁRIOS
TÉCNICOS, ADMINISTRATIVOS, AUXILIARES E OPERÁRIOS
DA POLÍCIA JUDICIÁRIA**

Comunicado 23 – 2005/10/13

A Direcção Nacional da ASFTAO/PJ reunida ontem 12 de Outubro, analisou a evolução de todo o processo negocial com o Governo, perspectivou as reais consequências do novo regime de SSMJ e do plano de Aposentação que o Governo preconiza para a Polícia Judiciária e conclui que:

1. Face à intransigência de não querer aceitar alterações ao projecto inicial, pese embora toda a contestação nacional sobre o assunto, em que a Polícia é duplamente atingida, por fazer parte de uma Instituição que se pretende uma e que vê agora alguns dos seus elementos injustificadamente excluídos;
2. Face à interrupção abrupta das negociações suplementares que ainda decorriam e ter procedido à aprovação no Conselho de Ministros de 6 de Outubro de um decreto – lei, que introduz algumas alterações, nomeadamente o grupo de pessoal da Segurança e dos lofoscopistas da PJ, com o qual concordamos, mas que continua a deixar de fora o restante pessoal de apoio da Polícia Judiciária;
3. Face à posição claramente assumida na reunião de 4 de Outubro com a Direcção da ASFTAO/PJ, de fazer a mesma interpretação para o regime de Aposentação da PJ, que haviam feito para os SSMJ, ou seja os grupos contemplados nestes sejam os mesmos a beneficiar do Estatuto de Aposentação, como se uma e outra matéria tivessem que ter obrigatoriamente a mesma leitura;

Mantêm-se as razões que sustentaram a decisão de fazer greve em 28, 29 e 30 de Setembro, desmarcada entretanto, por termos sido levados a pensar que as negociações não estavam fechadas e que alguma alteração poderia ser introduzida na versão final do regime dos SSMJ.

Assim, no sentido de reiniciar a luta em defesa das nossas razões que são também os interesses da PJ, enquanto Instituição que se pretende coesa em torno dos objectivos da Justiça e em última análise na defesa da Sociedade que está habituada e merece uma Polícia actuante que nos compete manter:

Marcamos greve para os dias 24, 25 e 26 de Outubro de 2005

Oportunamente serão marcadas reuniões sectoriais ou Departamentais a realizar na próxima semana.

A Direcção Nacional
O Presidente